

Podcast – Capítulo 1 – O poder da consciência

Cadu: Sejam todos bem-vindos a mais um CIMT Podcast.
Eu sou o **Cadu** Tinoco!

Mandi: E eu sou a **Mandi** Tomaz! Ooooooooo geeeeeeeente! (excitação)
Que delícia! Estamos iniciando um livro maravilhoso! O poder da consciência, de Neville Goddard. Que é um autor que a gente AMA de paixão porque... é um autor que vai trazer reflexões muito profundas e muito valiosas para nossa vida.

É... Os capítulos, eles são bem pequenos, mas a gente pretende fazer uma reflexão! Né... em cima do que possa ficar obscuro... do que de repente as pessoas possam não conseguir entender. Então a gente tá aqui, lembra? Sempre para fazer a leitura do livro E os comentários sobre essa leitura.

É porque, particularmente, **Cadu** teve um... tem um TOC'zinho né? Ele falou assim:

Mandi imitando o Cadu: 'Eu não vou fazer só comentários... porque eu acho que a pessoa perde né... ela não lê o livro... Eu não gosto! Eu não gosto só de comentário. Eu acho que a gente tem que adiantar a vida das pessoas, poupar o tempo delas...' né, amor? 'E a gente tem que fazer a leitura do livro...'

Cadu (achando graça): Ah, eu não acho que isso é TOC não. Se você quiser chamar de TOC, pode ser, mas... a verdade é que...

Mandi (rindo): um TOC'zinho...

Cadu: que... me dá uma...

Mandi: uma gastura.

Cadu: me dá uma sensação de perda... quando a gente interpreta um livro...

Mandi interpõe: se a pessoa não leu...

Cadu: ...sem possibilitar que a pessoa que está ouvindo intérprete também. A gente sempre faz isso. É importante destacar porque no início de todo livro a gente tem que relembrar. A gente sempre lê tudo que tá no livro e a gente interpreta pra vocês. Isso possibilita também que vocês consigam fazer...

Mandi: Consigam interpretar...

Cadu conclui: ...as próprias interpretações e consigam é... é... usar melhor o conteúdo que a gente tá passando.

O Neville Goddard ele é um... cara... ele foi um cara muito diferenciado porque você vê que ele se conecta na mesma... na mesma frequência do Wallace D' Wattles, Napoleon Hill...

Mandi (juntos): do Maxwell Maltz também... ele traz algumas coisas sobre autoimagem...

Cadu (juntos): Maxwell Maltz... Assim... esses caras parecem que eles ficavam conversando na mesma mesa né! Em locais... locais e datas completamente distintos, mas o... o especial do Neville Goddard aqui é que ele traz algumas passagens bíblicas.

Mandi: é...

Cadu: Com uma interpretação, que eu nunca vi ninguém fazer e uma interpretação que faz muito sentido dentro de todo o conteúdo que a gente estuda em outras... em outros livros né. Outras frentes. Então, coisas que a gente valida na prática. Então o que ele traz aqui é um conteúdo sem igual.

Mandi: Tem muito aqui dentro, né amor... das leis universais.

Cadu: Muito!

Mandi: então parece que ele tá trazendo... isso! Ele tá totalmente alinhado.

Cadu: ele tá totalmente alinhado ao Hermes... então assim...

Mandi: Ao Hermes, ao Mentalismo, à tudo que a gente vai ver em outros momentos, né?

Cadu: São pessoas que viveram em épocas muito distintas, mas parecem que tavam na mesma mesa.

Mandi: É porque de fato são coisas que a gente consegue ver na realidade, acontecerem, né? Então... todo esse aprendizado, ele vai ser aprofundado sempre aqui. Então a gente vai ver isso de inúmeras formas, com inúmeros autores, mas todos eles aqui dentro da CIMT estão muuuito alinhados, né? Estão muito alinhados com o conteúdo que a gente traz.

Eu acho importante também a gente falar o seguinte: é... as interpretações bíblicas, elas são inúmeras, né? Hoje se você joga lá: 'capítulo tal, versículo tal, do livro tal', você vai achar... trocentas interpretações. Cada autor ele interpreta de uma forma.

Nós optamos por trazer um autor que interpreta... que traz alguns conceitos importantes, alguns versículos importantes aqui, mas que interpreta 100% alinhado com o nosso conteúdo né? Com o que nós acreditamos ser verdade. Com o que nós conseguimos validar na prática, na nossa vida, na vida dos alunos.

E outra coisa que eu queria dizer também é o seguinte: é legal que você, se você conseguir né... que você pegue o livro para fazer suas anotações, para você acompanhar... É claro que as vezes não vai dar, as vezes você vai escutar esse podcast no banho, é... lavando louça, limpando a casa, etc., mas é bacana também se você tiver um dia assim 'poxa, eu tô aqui, tô bem, tô com o livro...'

Pega o teu livro, faz a tua interpretação, grifa, escreve, faz anotações, por quê? Todo esse conhecimento que a gente passa aqui dentro desse podcast, ele é pra ser incorporado na vida. Né? Não é pra trazer mais conteúdo. É pra trazer mais robustez ao nosso conteúdo. Faz com que a gente tenha maior capacidade de acreditar em tudo isso. Por quê? Porque a gente expande a nossa consciência de alguma forma, com todos esses livros.

Então é sempre um prazer sentar na mesa desses caras e... ouvir o que eles passaram a vida inteira estudando e ouvir o que eles têm pra dizer pra gente.

Cadu: é... sem dúvida é um material muito rico e vale a gente destacar amor, que o 'O poder a consciência' é o quinto livro de uma série de sete livros do Neville Goddard né... Que essa série chama-se 'O despertar da consciência' porque o que ele passa é, de fato, um despertar né, da consciência.

Mandi: Total.

Cadu: Então, o primeiro livro chama-se: 'Ao seu comando', depois 'Sua fé, sua fortuna', depois 'Oração: a arte de acreditar', 'O sentimento é o segredo', 'O poder da consciência',

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

que é o que a gente vai estudar, 'O despertar da imaginação' muito conectado com o que a gente tá falando aqui, né? Ele explora muito a imaginação. A gente vai ver isso nesse livro aqui também, 'Tempo de semear e de colher'. Esses são os 7 livros que compõe a série 'Despertar da consciência'. Porque como o poder da consciência e o despertar da consciência tem nomes parecidos, pode ser que vocês encontrem essas diferentes formas e não saibam do que a gente está falando.

Mandi: É legal dizer também, que existe um produto na internet, da própria editora, pra quem quer né, adquirir esse livro, que te entrega, não apenas o livro físico grossão, que é essa serie inteira junta, né, 'O despertar da consciência', como ela também te dá, através da própria Hotmart, esses livros lidos. Então pra quem tiver interesse, 'ah, eu quero conhecer mais do Neville Goddard. Depois que acabar esse aqui eu quero me aprofundar mais, eu quero...'

Existe lá... Se você jogar 'O despertar da consciência', vem logo lá como primeiro esse produto da editora. E é bem bacana né, pra quem quiser se aprofundar, tá?

Cadu: É... difícil você passar por esse autor aqui e não querer um pouco mais dele. É muito difícil. Esse livro aqui também, ele é um livro estudado no Inner Circle do Bob Proctor, tá?

Mandi: Legal...

Cadu: Que é um grupo, um grupo fechado. Com poucas pessoas.

Mandi: Mais VIP, né? Mais...

Cadu: É. Nós estamos falando ai de um produto de 6 meses que custa mais de 100 mil reais. Então eles têm esse tipo de produto, que chama Inner Circle. Então é o círculo próximo ali do Bob Proctor. E eles estudam esse livro aqui. É um livro que compõe esse material.

Então eu tô falando isso só pra gente trazer a relevância do que a gente faz aqui, né? Que é selecionar, dentro de um oceano de possibilidade. A gente tem um oceano de possibilidades.

Um oceano de livros. Um oceano de coisas pra gente estudar. E a seleção nos dias atuais...

Mandi: Escolher a dedo né...

Cadu: Ela é, de fato, você escolher a vibração, a frequência que você quer morar. Então, não é um livro. É O livro.

Mandi: É... eu queria só fazer essa leitura aqui dessa aba que fala sobre o Neville Goddard, pra gente contextualizar. É a aba da parte final do livro ó:

"Neville Goddard nasceu em 1905, morreu em 1972. Nasceu na pequena ilha de Barbados. Filho de uma família simples, teve 10 irmãos. Em 1922 mudou-se para os Estados Unidos para estudar dramaturgia, aos 17 anos.

Nos anos seguintes casou-se, teve filhos e mais tarde Neville conheceu Abdullah, um judeu etíope que pregava sobre o novo pensamento do cristianismo. Neville se aprofundou por anos nos estudos das interpretações bíblicas e nos ensinamentos de Abdullah e escreveu alguns livros.

Em 1943, aos 38 anos, foi convocado para o exército americano, para servir durante a

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

segunda guerra mundial. Por já ter uma família e por se considerar velho para a missão, Neville, através de sua imaginação, como ele mesmo relatou, conseguiu ser dispensado do exército de maneira honrosa após poucas semanas de treinamento”

Cadu: Show me the numbers... (risos) **Cadu**

e Mandi: Mostre seus resultados.

Mandi prossegue a leitura:

“Neville viajou por todos os Estados Unidos por anos, ganhando reconhecimento por suas ideias, livros e palestras. Mudou-se para Los Angeles em 1940, onde viveu e desenvolveu ativamente seu trabalho como autor e palestrante, de 1960 a 1972.

Ele participou e ministrou centenas de palestras, convenções, entrevistas de rádio e televisão, tanto em Los Angeles como também em Nova York e São Francisco. E como resultado, ele deixou um imenso legado de material de revelação e conhecimento para todos aqueles que buscam o autoconhecimento e a plenitude da vida.”

Mandi: Uau!! Então vocês entenderam né, de quem que a gente tá falando... Pra gente começar agora...

Cadu: você leu porque eu gosto muito disso né... As pessoas me perguntam: ‘**Cadu**, porque você estuda o Bob Proctor?’. Porque ele tem 87 anos, tem uma saúde incrível, resultados financeiros incríveis...

Mandi: uma clareza mental absurda....

Cadu: uma clareza mental absurda e... show me the numbers! Os resultados falam a verdade então se...

Mandi: Parece que ele domina os princípios da vida né...

Cadu: se através do que ele ensina, ele obtém esses resultados...

Mandi: eu quero aprender.

Cadu: eu quero saber o que que ele ensina, né... Então... E hoje a gente sabe o que ele ensina. E de fato explica os resultados dele! Agora, quando a gente começa a estudar uma outra pessoa, e nada contra a outra pessoa, mas que ela não tem resultados, aí talvez a gente seja só mais um que também não vai ter resultados.

Nada contra a pessoa não conseguir ter os melhores resultados do mundo, mas o Bob Proctor é um nome de destaque pra mim. Ele é um nome de destaque pelos resultados que ele tem na vida dele. Ele tem muito pra ensinar...

Mandi: Vamo lá! Vamo lá!

“Deixe o espelho e mude seu semblante. Deixe o mundo e mude as suas concepções de si mesmo.” Neville.

Cadu: Aqui a gente já começa né... (risos) Ele abre esses capítulos com algumas frases que são frases muito profundas que vão ser compreendidas ao longo do capítulo. Mas aqui, me remete ao que o Bob Proctor sempre fala né... Você tem duas formas de criar a sua vida. Uma é partindo do seu desejo espiritual, o que você realmente quer. Você pega isso e você dá forma pra isso. O que é dar forma pra isso? É você entrar numa determinada

frequência de pensamento, que reflete a vida que você quer, você começar a processar isso na sua mente consciente, consolidar isso na sua mente subconsciente, agir, se comportar em harmonia com isso né, então o que você imagina vira ação, tá? E naturalmente você produz alguma coisa e, em paralelo, toda essa sua mente subconsciente produz uma vibração do seu corpo. Então, não é só o que você faz, mas é também o que você atrai. Então a gente tem um combinado que a gente chama de 90/10 né? 10% é o que você faz e 90% é o que você atrai.

Conceito de atitude é: o que tá na sua mente consciente, subconsciente e no seu corpo. Então o que você pensa, o que você sente e o que você faz. Isso é atitude. Então quando você alinha tua atitude com o teu desejo. Porque o que o Neville Goddard tá dizendo aqui é o seguinte: olha só! Esquece o que você tá vendo! Esquece o que você tá vendo. Quando ele fala assim: 'deixe o espelho e mude seu semblante', é diz o seguinte: Esquece o que você tá vendo. É o que o Bob Proctor fala: para de olhar para sua circunstância real, sua circunstância atual. Ela é um produto do que você fez no passado. Tudo que você vive na vida hoje, a tua conta bancária, o teu relacionamento, a tua saúde, tudo é fruto da tua consciência até o presente momento. E se você continuar se alimentando disso, você vai ter mais disso. É por isso que as pessoas tendem a ter o mesmo resultado ao longo da vida.

Mandi: aqui... eu também interpreto isso né, como uma coisa bem legal assim que me passou pela cabeça também. Porque são múltiplas interpretações... Talvez quem vai ler também vai ter outra interpretação, mas acho muito legal... conecta muito com o que você disse agora né...

'deixe o espelho' tem um pouco da autoimagem aqui dentro, né? Ou seja, esqueça a forma como você se vê. Esqueça o que você acha que você é. Mude o seu semblante. Mude a tua aparência interna, mude a forma como você se enxerga internamente. Esqueça o mundo. Quer dizer, deixe o mundo de lado. Esqueça o que você está vendo. Aí vem sobre isso né? E você... e mude as suas concepções de si mesmo. Quer dizer, mude o que você acredita sobre você pra você ter novos resultados. Por que aqui ele vai falar de ter outros resultados né? Aqui ele vai falar de assumir outra realidade, de assumir outra forma. E pra isso eu preciso esquecer um pouco o mundo, esquecer um pouco a opinião das pessoas, esquecer um pouco meu ambiente...

Cadu: e as concepções de si mesmo... a autoimagem

Mandi: e as minhas concepções, quer dizer... a minha autoimagem. O que eu acredito de mim mesmo. então...

Cadu: isso aqui traz muito aquela frase que a gente fala, né? 'A vida é um quadro em branco' **Mandi:** Exato!

Cadu: Essa é uma frase que guiou muito... muito da minha vida em determinados porque... é normal que a gente traga na nossa vida toda nossa história né? Então nunca mais vou poder ser uma coisa diferente porque no meu passado eu fui assim. Tem pessoas que trazem culpa inclusive, né? E acha que tem que sofrer, acham que tem que ser punidas...

E não é qualquer pessoa não... Tem pessoas bastante... bastante...

Mandi: Desenvolvidas em algumas áreas, né...

Cadu: ... desenvolvidas, com conhecimento, que estudaram, tudo, mas que acreditam fielmente nisso porque foram ensinadas dessa forma. E elas trazem isso e as vezes traz num nível emocional, traz nem no nível consciente. Traz num nível que ela não consegue

nem perceber. Então acha 'ah cara, eu tinha que ter me ferrado mesmo, sabe? Porque lá atrás isso aconteceu...'

Então, a gente tem que sempre se lembrar do seguinte: O nosso passado, ele é um grande armazém de lições aprendidas. A gente tem que tirar aprendizados dele, tá? Ele explica pra gente porque que a gente tem a vida que a gente tem hoje. E se você olhar dessa forma, você tira muitas lições, mas a vida é um quadro em branco. O único problema é que você continua dormindo e acordando com as crenças que produziram os resultados de ontem.

Mandi: É... O dr. Joe Dispenza fala 'Nós somos viciados em ser quem somos, em nível celular.' Quer dizer, em nível biológico. Toda a minha célula tá contaminada pela pessoa que eu acho que eu sou...

Cadu: As conexões cerebrais...

Mandi: Exatamente... Tudo, tudo tá dentro de uma caixa que não muda se eu não, voluntariamente, escolher mudar isso.

Cadu: E quando a gente olha a nossa mente subconsciente, a parte emocional da nossa mente, ela age como um ímã para que você pense sempre igual.

Mandi: Mais do mesmo...

Cadu: ou seja, pra que você sempre consolide o pensamento.

Mandi: você não gasta energia...

Cadu: então você olha para uma pessoa mais idosa... você sempre vai falar: 'ah, o idoso é teimoso'. Por quê? Porque ele vai consolidando as coisas que ele acredita...

Mandi: Total...

Cadu: e ele consolida mesmo!

Mandi: é... isso aqui que o Neville falou, reflete muito uma coisa que a gente vai falar pra vocês e que é todo o... É o programa da CIMT: uma nova pessoa gera novos resultados.

Somente uma nova pessoa é capaz de gerar novos resultados. Vocês estão entrando aqui de um jeito e eu pretendo que vocês saiam daqui de outro jeito...

Cadu: Uma ilusão achar que você tem novos resultados sendo a mesma pessoa.

Mandi: Sendo a mesma pessoa...

Cadu: E todo mundo vai tentar fazer isso no início...

Mandi: E se nós estamos aqui buscando novos objetivos, buscando novos patamares, seja patamares de curas de doenças, de coisas físicas né... Seja perdão, seja dinheiro, seja mudar de patamar, mudar o que eu sou né... Eu olho pra mim hoje e falo assim: 'Caraca! Hoje a Mandi ela é diferente da pessoa que ela era há um ano atrás. E daqui há um ano também vou ser diferente.' Que bom!!!

Cadu: Aí você olha pros seus resultados e fala: 'Por isso meus resultados são outros.'

Mandi: Por isso meus resultados são outros, né... Os meus desejos são mais espirituais.

Estão mais próximos dos meus desejos espirituais, eu cada vez me conecto mais comigo mesma... Então... Isso é um processo que nós precisamos passar...

Cadu: Tem uma coisa amor... tem uma coisa que as pessoas, as vezes, não conseguem conectar com tanta velocidade que é o seguinte: Quando a gente fala de mudar mentalidade. A gente tá falando de mudar pensamentos e sentimentos. Se você mudar os seus pensamentos e sentimentos, consequentemente, você muda as suas ações.

Mandi: Vai mudar suas ações, seus atos e comportamentos...

Cadu: Você muda a pessoa que você é. Não tem como você mudar seus pensamentos e seus sentimentos se você não mudar a pessoa que você é.

Mandi: É... há pouco eu publiquei um vídeo no Instagram, que fala sobre isso né... 'Eu mudei de opinião, e agora?'

E eu falei assim: 'cara, QUE BOM que eu mudei de opinião!!' Imagina se eu mantenho a mesma opinião ao longo de 20 anos?

Cadu: Reflete que você não é mais a mesma pessoa...

Mandi: Das duas uma: ou aquela opinião é muito verdadeira ou eu não fiz nada com todo o aprendizado que eu tirei da minha vida porque eu mudei. Então assim, se meus resultados mudaram, isso significa que eu sou uma nova pessoa. Se eu sou uma nova pessoa, os meus hábitos, os meus comportamentos, as minhas opiniões, elas vão se modificar com o tempo.

Cadu: Você sabe que... tem hora que esse podcast, ele ajuda assim... fica um pouco engraçado né... Dentro da... do trabalho, quando eu trabalhava na Petrobras, tinha um cara que ele trabalhava numa determinada área e aí defendia muito que um projeto acontecesse. Só que ele foi... tinha uma outra área que queria que o projeto não acontecesse. E ele queria que o projeto acontecesse. E ele foi transferido de área. E aí, ele começou a defender que o projeto não acontecesse...

(Risos)

'Pô cara, você tava lá defendendo o projeto...'

Mandi: 'é porque agora já entendi que não faz sentido'

Cadu: 'Você queria...', 'Não cara, naquela área fazia sentido, aqui agora não faz e agora meu papel é defender essa área...' Muito engraçado e marcou muito ne! Como diferentes pontos de vista podem tornar um problema completamente distinto.

Mandi: É... então é exatamente isso. Acho que a gente explorou bem esse 'Deixe o espelho e mude seu semblante. Deixe o mundo e mude as suas concepções de si mesmo'. A gente vai explorar isso ao longo do tempo...

Cadu: Não vamos antecipar o que ele traz né, mas é só assim, jogar uma primeira luz...

Mandi: Bem, primeira coisa que ele vai trazer aqui pra gente é Efésios 5, versículo 13, né... Ele vai trazer um versículo bíblico aqui. Ele vai falar o seguinte:

"Todas as coisas, quando são admitidas, são manifestadas pela luz. Pois tudo o que é feito manifesto, é luz!"

Cadu: Eu vou fazer a minha interpretação, posso?

Mandi: Pode.

Cadu... É... acho que certamente tem N interpretações desse versículo bíblico. Vai ter aqui a do Neville Goddard, que certamente vai tá alinhado com o que eu devo falar porque a gente já entendeu a lógica do que ele pensa, né...

Quando ele fala aqui: *“Todas as coisas...”*. Primeiro ponto! TODAS!

Mandi: É legal isso, né?

Cadu: *Todas* significa que não é qualquer uma. São todas!

Mandi: *Todas* significa que não existe exceção.

Cadu: São todas. Não tem exceção. Tudo o que você vive. Tudo. Todas as coisas: saúde, relacionamento, dinheiro, todas!

(Prossegue a leitura) *“Quando são admitidas”* – Admitidas é um processo muito que eu, que eu gosto de dizer assim né... A gente tem que consentir no nosso nível emocional. Então, quando você tem uma determinada imagem na tua mente, uma ideia, uma coisa que você quer que aconteça de verdade, você precisa consentir. Ou seja, você precisa, no seu nível emocional, aceitar, tá?! A gente não aceita ideias que tão em frequência de pensamentos diferentes daquela que a gente predominantemente está! Ou seja, aquela que nosso nível subconsciente está! Então *“quando são admitidas”*, ou seja, quando você aceita, quando você acredita, tá? Por isso que a gente fala muito de crença.

“São manifestadas pela luz” – ‘São manifestadas’ significa o que? Ganham um equivalente físico...

Mandi: Ganham forma.

Cadu: Mas quem que dá a forma pra isso? A luz. E quem que é a luz? É Deus, tá? A consciência, o poder infinito, a substância original... É isso que tá falando aqui... Quem manifesta é a luz, tá?

“Pois tudo o que é feito manifesto, é luz” – Ou seja, tudo o que acontece na nossa vida, é só uma forma diferente dessa substância original. Desse poder que dá origem a todas as outras coisas. Então lembra: O poder de pensar, ele, inicialmente, não tem forma, né? Ele não tem forma. A gente é um grande gerador de formas. O que a gente faz é produzir uma forma. Então a coisa quando ela vira, quando ela ganha uma forma, ela ainda é a coisa original, só que embalada de forma diferente. É como se você pegasse um papel, né... O papel ele tá reto e você amassa ele. Agora ele tá amassado, mas é um papel.

Mandi: Ah... imagina aquele origami né? Eu pego e faço um origami, faço um barquinho de papel. Eu pego o papel e dobro um barquinho. Agora ele continua sendo um papel, mas ele tá na forma de barquinho. Então você mostra pra uma pessoa e fala assim: ‘o que que é isso aqui?’ ela fala: ‘um barco...’

Só que não é um barco, é um papel.

Cadu: É um papel... essa metáfora foi perfeita.

Mandi: A substância, ela tá contida ali, né? Quer dizer, o papel tá contido ali. E mais que

isso, o

que vem antes do papel tá contido ali.

Cadu: Você pode transformar num barco, mas você pode transformar num papel de rascunho, num negócio pra você limpar uma coisa suja...

Mandi: Exato! Você dá inúmeras formas... Só que a substância é o papel.

Eu entendo também isso aqui, amor, como: *"Todas as coisas"*, e aí, eu faço a mesma observação que você, *"quando são admitidas"*. Vamos parar aqui no 'quando são admitidas' um pouquinho.

Quando a gente tá lendo o livro 'A ciência de ficar rico', e vocês vão ter acesso a esse livro, do Wallace D' Wattles, que a gente já fez essa leitura...

Cadu: Tá muito alinhado com isso aqui...

Mandi: Nossa Senhora! Muito!

Ele fala de uma substância informe. Uma substância sem forma. Ele fala de uma mente infinita universal. Uma mente vivente infinita universal.

Cadu: 'O Caibalion' também fala disso.

Mandi: 'O Caibalion' também fala disso. Tudo tá alinhado, né? É... você pode entender isso como o espírito. Você pode entender isso de diversas formas... Fato é, que ele fala assim: 'quando você tem uma imagem na sua cabeça e você imprime essa imagem', e aí foi o que você falou, né? Através do seu pensamento, através do seu sentimento, através da sua vibração, através da sua ação, você imprime a sua imagem nessa substância infinita, que você não consegue ver. ~

Cadu: é... você cria uma forma pra ela...

Mandi: Alguns autores chamam isso de 'jogar pro universo', né? Eu jogo pro universo, eu jogo pra fora. Então eu fico ali imaginando aquilo que eu quero muito. Aquela casa, aquele carro, ou aquele relacionamento, ou a pessoa que eu quero me tornar... Eu tenho aquela imagem!

Eu to imprimindo na substância sem forma. E essa substância sem forma manifesta.

Cadu: é... é o que eu falo né: a gente não produz a maçã. A gente cria as causas pra maçã nascer. A maçã é uma dádiva.

Mandi: é uma dádiva.

Cadu: A maçã, ela é manifesta pela luz. Aqui usando o versículo bíblico.

Mandi: Então, luz aqui, a gente tá falando do todo, tá falando de Deus, né? e aí...

Cadu: Esse poder infinito de mente universal, que dá forma para tudo...

Mandi: Exatamente! então assim... todas as coisas vou imprimir essas coisas né, elas vão ser manifestadas pela luz. Independente se elas são boas, se elas são ruins, se elas são feitas de forma voluntária ou involuntária, consciente ou inconsciente, né... Independente disso, eu imprimi aquela imagem... Então, às vezes, eu to imprimindo uma imagem de que

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

eu vou ser traída pelo meu marido... Então tá ali, tá com envolvimento emocional, eu tenho medo, eu to criando aquela imagem...

Cadu: E qual é a beleza disso tudo, amor?

Mandi: Ela vai manifestar!

Cadu: Qual a beleza disso tudo? É que é pra gente perceber... Entende?

Mandi: Exatamente!

Cadu: Não tem 'ah, que isso é bom, isso é ruim...' Não! Simplesmente é! Quando você imprime uma imagem e ela se reproduz na tua vida, e uma vez após a outra, ela tá te chamando atenção! Ela tá falando 'cara, você não tá vendo que é você que tá criando?'

Mandi: É você que tá criando.

Cadu: você não entendeu ainda? E vai de novo, e vai de novo, e vai de novo... E você cada vez vai criar mais aquilo que você pensa.

Mandi: É, então se você cria que você é uma pessoa fracassada, ao longo do teu dia...

Cadu: Você vai viver aquilo.

Mandi: Você vai ver aquilo na tua frente.

Cadu: Por quê? Porque a graça da vida não é você ser rico ou fracassado. É você entender o poder espiritual que você tem! Entendeu?

Mandi: É por isso que a gente fala que a vida é justa, né? Às vezes as pessoas olham de fora e falam 'como assim a vida é justa?? Tem gente...'

Cadu: 'ah... injustiça!'... Ela é justa... o princípio acontece igual pra todo mundo.

Mandi: Não... essas pessoas, infelizmente, elas não têm consciência. Um dia elas vão ganhar consciência na evolução delas, né? Mas elas ainda não têm consciência de que são elas que criam aquela pobreza na cabeça delas, aquele pensamento de escassez...

É por isso que tem gente que vem do mesmo lugar, e, por ter um pensamento, um sentimento, uma autoimagem diferente, elas progridem. Outras estão no mesmo lugar, nascem no mesmo lugar e, por terem um pensamento, um sentimento, de escassez, de fracasso, elas permanecem naquele lugar...

Cadu: Se a solução dos problemas do mundo fosse dar dinheiro pra todo mundo, você acha que Deus não ia fazer isso?

Mandi: Exatamente!

Cadu: Só que não é esse o jogo. Não é esse o jogo. A gente precisa entender que existe uma perfeição por trás disso tudo. O que falta é consciência pra compreender. Tá? O que falta é nossa capacidade de compreensão.

Então, sempre parte da premissa... Eu tinha uma coisa, amor, que remete muito a isso aqui. Usando o princípio da correspondência agora, a gente faz várias metáforas. É... Eu mexia muito com Excel... Fazia grandes planilhas com Excel. E, às vezes, o Excel dava errado.

Alguma coisa dava errado... Eu falava 'cara...'

Ai logo vem uma pessoa do lado e fala assim 'isso não funciona, tá vendo? Tá errado!'

Aí eu falava 'não tá não. Eu preciso descobrir por que ele me deu esse resultado... tem alguma coisa que eu fiz, que gerou esse resultado. Sabe por quê? Porque isso aqui...

Mandi: É matemática... é um programa.

Cadu: Não tem como... É uma parada tão robusta, que faz contas que eu já vi ele fazer contas tão absurdas, que não tem como aquilo estar errado. Eu fiz alguma coisa errada. E aí, depois de 2/3 dias...

Mandi: Dito e feito!

Cadu: Eu achava o ponto que tava fazendo com que ele produzisse aquele resultado errado.

Não é... é que tinha um parâmetro ali que, às vezes, quando a gente gerava atualizações, dava um erro que a gente não pensou antes. Então eu sempre parti da premissa de que o Excel estava certo. Por isso eu sempre achei os problemas.

Então quando eu olho pra vida, eu sempre parto da premissa que a vida é perfeita. E quando eu parto dessa premissa, eu encontro a perfeição que existe dentro dela.

Mandi: Perfeito.

Cadu: Se você virar assim e falar 'ah, tem uma coisa injusta aqui' Ferrou! Você não vai aprender nada.

Mandi: Nada.

Cadu: Esse é o ponto!

Vamo lá... Aí ele vem falar o que que é luz... Ele vai explicar agora pra gente...

Cadu: Luz é consciência.

Mandi: Luz é consciência. Quem é a grande consciência?

Cadu: Consciência gente, é uma das palavras mais difíceis de entender e você vai ver jogada por aí. Algumas pessoas vão utilizar 'consciência' da forma correta e umas pessoas vão falar porque estão tentando entender, mas... quando ele diz aqui "*a luz é a consciência*" ele tá dizendo o que? Ó: Deus, o poder infinito, é a consciência. E entenda consciência como coisas que... a consciência em si, que é Deus, é uma só. A consciência. Só que nós temos diferentes níveis de consciência. Ou seja, você as vezes consegue ter consciência de como fazer uma coisa, mas não consegue ter consciência de como fazer outra coisa. Por quê? Porque você precisa aumentar o seu nível de consciência. Ou expandir a sua consciência. **Mandi:** Eu colocaria essa consciência como uma compreensão máxima, né? Luuuuuz

Cadu: Isso. A consciência é o máximo.

Mandi: É o máximo! A palavra consciência você representa lá em cima. Ela é o máximo de tudo. Abaixo dela, existem inúmeros níveis de consciência, tá? E os seres são

manifestados...

Cadu: Como existem inúmeras frequências de vibração, entendeu?

Mandi: isso!

Cadu: O seu nível de consciência é a frequência que você tá morando.

: Exatamente! Os seres são manifestas através dos níveis de consciência deles. Então eu moro aqui e eu tenho um pouco mais de consciência do que a Mel. A Mel tem um pouco menos de consciência. A alga tem menos consciência do que a Mel.

Cadu: Se você quiser ajudar uma pessoa de rua, ao invés de você dar dinheiro, dá pra ela um nível de consciência maior.

Mandi: Exatamente.

Cadu: O que eu que a gente faz no Instagram quando a gente quer que as pessoas entendam o nosso conteúdo?

Mandi: Eleva a consciência delas.

Cadu: A gente eleva a consciência. Tem essa palavra que fala 'ah, você precisa elevar a consciência.' É isso. Você precisa tirar essa pessoa de um patamar e fazer com que ela entenda que isso aqui é importante pra ela. Isso é elevar consciência da pessoa.

Mandi: Isso é evolução. Evolução é me aproximar do nível de consciência máximo. Quanto mais próximo eu to, mais compreensão da vida eu tenho, menos preocupação eu tenho, menos medo eu tenho.

Quanto maior o meu entendimento. E o entendimento máximo quem é? É o todo, é a luz, que ele tá trazendo aqui, né...

E ele fala aqui: "*A consciência é única, manifestada em legiões de formas ou níveis de consciência.*" Foi o que a gente acabou de falar...

E dentro do ser humano...

Cadu: Tem um exemplo interessante também, voltando lá pro... pras empresas né... a Petrobras é uma empresa muito grande. Então o que que acontecia? No nível de consciência da peãozada ali, algumas decisões não faziam sentido nenhum... Falava 'cara, não é possível!'

Só que depois que você começa a permear os níveis um pouco maiores... - Não to dizendo que eles estão sempre corretos não. Não é isso. – Aquela decisão toma sentido praquela pessoal que tá naquele tipo de...

Mandi: De frequência! De consciência.

Cadu: e de problema sabe... eles estão lidando com aquela situação considerando outras situações que você não tem. Então, pra eles, diminuir o salário de alguém, faz sentido, demitir pessoas, faz sentido. A pessoa lá embaixo não vai entender nunca. Ela nunca vai concordar. Por quê? Porque ela não está lá em cima. O dia que ela chegar lá em cima, ela

vai entender que aquela decisão, que talvez pareça ser ruim, faz sentido. E isso é muito louco. Aqui a gente consegue entender um pouquinho disso, sabe? Dependendo da frequência que você tá, as coisas começam a ganhar sentido ou não. E isso torna a vida uma coisa mais complexa né?

Porque é aquilo que a gente fala: quando você acredita numa coisa, você vai sempre validar essa coisa e isso vai fazer com que você acredite mais ainda. Então você não muda a sua percepção. Por quê? Porque aquilo ali é o teu mundinho. Você tá li dentro. Você precisa sair desse mundo pra você conseguir entender o problema sobre outra ótica.

Não sei se eu me fiz entender ou se eu só confundi um pouco. Mas enfim, é isso.

: Sim.

Bem, *"Não há ninguém que não seja tudo o que existe, pois a consciência, embora expressada em um infinita serie de níveis, é indivisível"*

Quer dizer: Não há ninguém que não tenha um pouco de Deus dentro de si.

Cadu: Não tem nenhum barquinho... Nenhuma coisa que não seja papel.

Mandi: Exatamente! Não tem nenhum origami que não seja papel.

Cadu: Não tem nenhum origami que não seja papel, é isso aí!

Mandi: Então assim, o que que ele tá dizendo aqui, olha: "Todas as formas de consciência", quer dizer, tudo que deriva de Deus, tem Deus, né? A gente vai ver isso no 'O Caibalion'. Quando ele fala de Shakespeare criando um personagem, ele fala: 'O personagem não é Shakespeare, mas o personagem tem um pouco de Shakespeare.

Cadu: Nós não somos Deus, mas nós temos Deus na gente.

Mandi: Mas nós temos um pouco de Deus. E toda a criação, toda aquela arvore, aquele mar, a Mel...

Cadu: Deus tá em tudo.

Mandi: Todas as criações d'Ele, têm um pouco d'Ele. Do mesmo jeito que todas as criações, todos os personagens que Shakespeare criou têm um pouco de Shakespeare. Então esse é o ponto.

Do mesmo jeito que todo origami tem papel, mas não é o papel. Acabou assumindo outra forma, mas tem o papel é isso o que ele está falando aqui.

"Na consciência, não existe separação ou lacuna. 'Eu sou' não pode ser dividido" – A gente já explicou isso, né? O todo, e a gente explicou isso dentro d'O Caibalion, quando a gente estuda leis universais, o 'todo' ele é o todo. Não da pra dividir porque senão não seria mais o todo. Seria o 'todo' + 1, né? Dividiu. Ele é o 'todo' + essa coisa aqui.

Então ele é indivisível. Ele não se multiplica, ele não cede o material dele, ele não diminui, ele é o 'todo'.

Então ele fala aqui *"Eu sou"* - e esse eu sou, entendam como Deus, né.

Cadu: É. 'Eu sou' é a consciência máxima. EU SOU!

Mandi: É, a consciência máxima. Não pode ser dividido.

“Eu posso me conceber sendo um homem rico, um pobre, um mendigo, um ladrão. Mas o centro do meu ser, permanece o mesmo...”

Cadu: É, você pode não saber. Mas ele é. Daí a gente conecta com a frase do Napoleon Hill, né? *“Tudo o que você conseguir conceber e acreditar, você pode realizar”*

Mandi: Exatamente!

Cadu: É o que ele diz: ‘Depende do que você concebe’

: *“...Independente do conceito que eu tenha de mim mesmo.”* Então, olha que legal. Ele tá falando, de novo, de certa forma, da parte, né... que eu carrego, que eu demonstro aqui no plano físico. Então a minha autoimagem e essa pessoa que eu sou, a minha personalidade, essa pessoa que eu assumo ser, ela é uma coisa que eu concebi.

Cadu: É!

Mandi: Se eu concebesse outra coisa...

Cadu: Você seria outra coisa...

Mandi: Eu seria outra coisa.

Cadu: Você concebe com seu nível de consciência. Então se você quer novos resultados, você tem que mudar seu nível de consciência.

Mandi: Porque se eu tenho a matéria prima central, que é Deus, que é o poder de criar dentro da gente, que vem de Deus. Se eu tenho isso como a minha essência, eu posso assumir outra forma a hora que eu quiser.

Cadu: E pode. Realmente pode.

Mandi: E posso! Então é isso o que ele tá dizendo, né.

“Por trás de toda manifestação, existe apenas um ‘Eu sou’. Manifestado em inúmeras formas ou conceitos de si mesmo. E, eu sou o que sou. ‘Eu sou’ é a autodefinição do absoluto. A fundação sobre a qual tudo se estabelece. ‘Eu sou’ é a própria substância original.”

Cadu: Legal que ele usa o mesmo, mesma expressão do Wallace D’Watters, né? ‘Eu sou é a própria substância original’, que é isso, a substância que dá origem a todas as coisas.

Mandi: Que dá origem a tudo.

“‘Eu sou’ é a autodefinição de Deus”

Então a gente já sabe que, toda vez que ele usar esse ‘Eu sou’, ele vai trazer uma definição de Deus e nós temos o ‘eu sou’ dentro de nós, né? Então ele coloca aqui três versículos da bíblia, que estão no livro de Êxodo:

“Eu sou me enviou a vós.”

“Eu sou o que sou.”

“Aquietai-vos e saibam que Eu sou Deus.”

”Eu sou’ é um eterno sentimento de consciência.”

Cadu: Aqui amor, vale a gente falar o seguinte: algumas pessoas vão interpretar isso de forma errada e ‘O Caibalion’ chama atenção pra isso e diz assim olha: ‘Você não é Deus. Deus está em você.’

O ‘todo’ tá em tudo, mas não quer dizer que tudo seja o ‘todo’.

Mandi: Isso. O ‘todo’ é o ‘todo’. Deus é Deus.

Cadu: A gente tem essa expressão de Deus, sabe? A gente tem Deus... Deus está na gente, mas não quer dizer que a gente seja Deus, tá? Nós somos uma mente finita.

Mandi: Ele é uma mente infinita.

Cadu: Vivente infinita. Exatamente.

Mandi: *”Eu sou’ é um eterno sentimento de consciência. O ponto central da consciência está na convicção que ‘eu sou’. Eu posso me esquecer de quem eu sou, de onde eu estou e o que eu sou. Mas eu não posso esquecer que ‘eu sou’.”*

Quer dizer, eu posso esquecer, eu posso mudar o que eu estou agora, aonde eu estou, quem eu sou, no sentido da minha personalidade... eu posso esquecer disso tudo, mas eu nunca posso esquecer que ‘eu sou’. Quer dizer, que eu carrego essa consciência dentro de mim. Que eu carrego Deus dentro de mim. Que eu carrego a substância original de alguma forma dentro de mim. É a manifestação...

Cadu: O nosso eu superior... o nosso eu superior, é uma expressão de Deus, né?

Mandi: Exatamente!

“A consciência de existir, sempre permanece. Independentemente do grau de esquecimento sobre quem, onde e o que eu sou. ‘Eu sou’ é aquele que, em meio a um incontável número de formas, é sempre o mesmo. A grande descoberta desse princípio revela que, seja para o bem ou para o mal, o homem é, na verdade, o mestre do seu próprio destino.”

Cadu: Pronto! Aqui ele...

Mandi: Aqui ele já falou: Escolha!

Cadu: Trouxe pra prática, facilitou o negócio... Seguinte: Se você não tá entendendo nada até agora, aqui ele já começou a falar ‘olha, não tem a sua vida? As coisas que você tá criando aí? É você mesmo que tá criando, tá! Assume a responsabilidade.’

Mandi: Aqui ele já nivelou.

Cadu: E não veja isso como uma coisa ruim não. Pelo contrário! Veja isso como uma coisa muito boa porque se eu tenho um resultado que eu criei, não importa se ele é bom ou ruim porque eu posso continuar criando outra coisa. Eu posso mudar o que eu crio. Eu posso mudar a minha realidade.

Mandi: Então ele vem falando aqui, né? *‘A grande descoberta desse princípio revela que*

Mandi e Cadu Treinamentos e Serviços LTDA © Todos os direitos reservados.

É proibido compartilhar esse PDF

seja para o bem o para o mau, o homem é, na verdade, o mestre do seu próprio destino. E que é o seu próprio conceito de si mesmo que determina o mundo onde vive...”

Olha aí ó, ele tá falando de...

Cadu: O que você acredita que você é...

Mandi: A autoimagem... A pessoa que você acredita que você é...

Cadu: A pessoa que você é, que se reproduz...

Mandi: Que determina o mundo que você tá vivendo hoje.

Cadu: No seu mundo... isso aí!

Mandi: *“...E que os seus conceitos de si mesmo determinam as suas reações à vida.”* Ou seja, tudo o que a gente sempre fala, né? A minha crença, as minhas emoções...

Cadu: Ela vai definir seus atos e comportamentos...

Mandi: A minha autoimagem, a forma que eu me enxergo, as concepções que eu tenho sobre mim, vão definir o que eu tenho que fazer.

Se eu me enxergo como um fracassado, eu não vou tomar determina, dos tipos de atitude. Se eu me enxergo como uma pessoa bem-sucedida por exemplo, eu vou tomar outras atitudes, né? Outras ações, quer dizer!

Cadu: Olha que legal o que ele fala aqui *“Em outras palavras, se você estiver enfrentando problemas de saúde, conhecendo a verdade sobre esse princípio, você não pode atribuir a enfermidade a qualquer outra coisa a não ser a um arranjo particular da substância original. Um arranjo que foi produzido através das suas reações à vida, e que foi definido pelo seu conceito de ‘eu estou doente’”*

Mandi: Podia terminar aqui o capítulo agora.

Cadu: Pode terminar aqui.

Mandi: O que que ele tá dizendo aqui ó...

Cadu: Porque isso aqui é o que o Joe Dispenza...

Mandi: Total!

Cadu: É fundamento do trabalho do Joe Dispenza. Por causa disso que as curas estão acontecendo a partir do trabalho dele.

Mandi: É quando as pessoas ganham essa consciência.

Cadu: Porque ele entende. Ele vira pra pessoa e fala assim: ‘cara, olha só, é você que tá criando...’

Mandi: É você que tá criando.

Cadu: “Com seus pensamentos, com suas emoções. Faça suas meditações, faça seus exercícios. Você vai mudar!” E aí a pessoa vai e se cura!

Mandi: quer dizer, ele fala aqui, né? *“Você tem um determinado tipo de reação à vida...”* E aí a gente sabe que essa reação, ou seja, a forma como você reage, a forma como você se comporta, a forma como você reage às coisas mesmo... *“Elas vêm da sua concepção de si mesmo, de quem você acha que você é.”*

Cadu: Ninguém tá dizendo aqui que é fácil mudar quem você acha que você é...

Mandi: Não... de alguma forma você imprimiu isso na substância original e ela se arranjou dessa forma, trazendo uma determinada doença pra você. E aí você...

Cadu: Você tá refletindo o que tá dentro de você. É por isso que a gente diz que nosso mundo exterior reflete com precisão, é um espelho que reflete com precisão nosso mundo interior **Mandi:** Exatamente!

Cadu: Então... Aí vem aquela frase, que eu gosto muito: ‘Olha, toda vez que você tiver com problema que você não sabe, que você não tiver sabendo o que você faz, fecha o olho.’ Que é um símbolo para você lembrar que a mudança tem que acontecer dentro de você. E a gente normalmente busca do lado de fora.

Mandi: “É por isso que lhe foi dito, e diga o fraco: ‘Eu sou forte!’ – Jó 3, 10.

Pois pela sua concepção, a substância original é rearranjada e deve, portanto, manifestar o que afirma o seu condicionamento.”

Quer dizer, o que você acredita. Porque não adianta falar esse ‘E diga o fraco: Eu sou forte’

Cadu: Não é sobre ser bom ou ser ruim, simplesmente a substância se adapta ao que você coloca.

Mandi: Não... E ao que você acredita. Porque ele diz assim: ‘E diga o fraco: ‘Eu sou forte’’. Mas é mais do que isso. Não é só você dizer, né? Não é só a afirmação, a sugestão.

Cadu: É, aqui ele trouxe só um versículo bíblico para validar tudo o que ele tá falando.

Mandi: Isso é sobre você se sentir como você quer ser...

Cadu: Exatamente. É mais profundo.

Mandi: Quem você quem ser... Muito o ‘aja como se já fosse’, é o ‘pense que você já é antes de ser’, finja até você se tornar...

Cadu: É que quando você pensa que você já é, na verdade no seu nível consciente, você já é.

Mandi: Isso. Na tua mente você já é.

Cadu: E a expressão física, leva um tempo para acontecer...

Mandi: Mas ela acontece. Porque você tá imprimindo isso na substância original.

Cadu: É por isso que a gente fala aqui, né? O tempo funciona como uma cortina de fumaça. É isso aí que cega a gente.

Mandi: É isso... E aí, as vezes a gente desiste né?

Cadu: A gente não entende que leva tempo. É...

Mandi: É... *“Esses princípios regem todos os aspectos da sua vida, seja ele social, financeiro, intelectual ou espiritual.”* Ou seja, tudo parte de quem você acredita que você quer ser. De quem você afirma que você é.

Cadu: Não importa... ‘Ah Cadu e Mandi, vocês falam muito de dinheiro, relacionamento e saúde.’ Sim! Porque mentalidade engloba tudo.

Mandi: Tudo!

Cadu: Tudo!

Mandi: *“‘Eu sou’ é a realidade para a qual, aconteça o que acontecer, devemos recorrer para obter uma explicação sobre os fenômenos da vida. É o próprio conceito do ‘eu sou’ que determina a forma e o cenário da sua existência. Tudo depende da sua atitude em relação a si mesmo. O que você não afirmar como verdade sobre si mesmo, não poderá ser desperto no seu mundo. Ou seja, os seus conceitos de si mesmo tais como: ‘eu sou forte’, ‘eu sou seguro’, ‘eu sou amado’, determina o mundo em que você vive. Em outras palavras, quando você diz ‘eu*

sou humano’, ‘eu sou um pai’, ‘eu sou um americano’, você não está definindo diferentes ‘eu sou’. Você está definindo diferentes conceitos ou arranjos da substância original, o único ‘Eu sou’”

Então você quando tá colocando... ele fala aqui, né, você tá definindo ‘eu sou isso, eu sou aquilo, eu sou aquilo outro’, você tá definindo os arranjos...

Cadu: Você tá só dando uma forma. Tá dando um arranjo, é.

Mandi: Você tá definindo a forma que você quer que aquilo ali se torne. Que aquilo ali tome.

Cadu: e a pergunta aqui é a seguinte: Qual é a forma que você tá dando pra tua vida hoje, né? Qual é o arranjo que você tá dando pra substância original que, todos os dias você receber, né?

Mandi: E qual...

Cadu: Esse poder de pensar...

Mandi: E qual é a forma que você quer dar depois, né? Então assim, eu preciso saber qual é a que eu to dando...

Cadu e Mandi: E qual é o gap entre o que você tá dando e o que você quer dar...

Mandi: Então assim... o que que você quer ser?

Cadu: A maioria das pessoas, amor... E isso é uma coisa interessante, né. Talvez não a maioria das pessoas que estão aqui porque já estão com outro nível de consciência, já tão trabalhando dentro desse material junto com a gente há muito tempo. Mas se você virar pra pessoa e falar assim: ‘Olha só, existe um negócio chamado objetivo C. Você tem quem me dizer qual é a vida que você gostaria de ter agora em todos os aspectos. Um cenário de vida.’

A maioria das pessoas não vai saber responder.

Mandi: ã-ã... *“Até mesmo no âmbito da natureza, se uma árvore pudesse falar, ela diria: ‘eu sou uma árvore, eu sou macieira, eu sou uma árvore frutífera’. Quando você descobrir que a consciência é a primeira e única realidade concebendo a si mesmo como algo bom, mau ou indiferente, se tornando aquilo o que ela concebe ser, você ficará livre da tirania das causas secundárias. Livre da crença que existem causas externas da sua mente, que podem afetar a tua vida.”*

Porr... Isso aqui é fenomenal. Ou seja, quando você entende que tudo o que tá na tua vida é porque você concebeu de alguma forma, que é porque você acreditou que você é, você nunca mais vai olhar e falar assim ‘a culpa é de fulano’

Cadu: Nunca!

Mandi: ‘A culpa é daquilo’, ‘Eu to assim por causa de não sei o que’... Você assume a responsabilidade.

Cadu: Não, e essa aqui é a base do perdão, tá? Essa aqui é a base do perdão.

Mandi: Exatamente.

Cadu: Porque você fala assim ‘caramba! Eu to achando que...’

Mandi: ‘Eu atraí!’

Cadu: ‘Não... é tudo culpa minha cara, é tudo responsabilidade minha...’

Mandi: ‘Tudo responsabilidade minha, né’

“No estado de consciência de cada indivíduo se encontra a explicação para os fenômenos da vida. Se o conceito do homem sobre si mesmo fosse diferente, tudo em seu mundo seria diferente. O seu conceito de si mesmo sendo o que é, faz com que tudo em seu mundo seja o que é. Sendo assim, esta mais do que claro que só existe um ‘eu sou’. E você é este ‘eu sou’. E como o ‘eu sou’ é infinito, você, pelo conceito que tem de si mesmo, está expressando apenas um aspecto limitado do infinito ‘eu sou’.

Cadu: Cara... como escrever em poucas palavras a vida... Meu Deus...

Mandi: Nossa Senhora...

Cadu: Uau! Esse é o primeiro capítulo...

Mandi: Olha, a gente vai...

Cadu: São 27, né?

Mandi: São 27! A gente vai...

Cadu: São 7 livros, esse aqui é um...

Mandi: Esse é um... Imagina o que homem não escreveu em sete livros...

Cadu: Uau!

Mandi: A gente volta com o capítulo 2 daqui a pouco, pra entender um pouco mais essa consciência... Ele vai trazer um pouco mais, né... Ele vai trazer depois sobre acreditar, né, sobre... Vai linkar também com as habilidades mentais que a gente traz. Então acho que vai ser muito rica essa leitura.

Cadu: Lembra gente, a mudança de consciência, ela depende de repetição, tá? Então quanto mais você repete, quanto mais você coloca isso na sua vida, quanto mais você guia seus pensamentos...

Mandi: Quanto mais compreensão você ganha...

Cadu: Quanto mais você trabalha suas emoções, quanto mais compreensão você ganha, mais você acelera essa jornada de transformação.

Mandi: É isso CIMT! Um beijo!

Cadu: Valeu!